

Mnemosyne kai Sophia

José Augusto Ramos
Nuno Simões Rodrigues (coords.)

HESÍODO E O SONHO DE NABUCODONOSOR

NUNO SIMÕES RODRIGUES

Universidade de Lisboa

Centro de História da Universidade de Lisboa

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra

Muito provavelmente, a obra de Hesíodo data de c. de 700 a.C.¹ Vários autores têm por isso contextualizado o poeta beócio na época da origem, entenda-se escrita, das epopeias homéricas, chegando inclusive a fazê-lo depender quer da *Iliada* quer da *Odisseia*. Mas o facto é que Hesíodo provém de um mundo geográfica e socialmente distinto do das epopeias maiores da língua grega. Bastará comparar os *Erga* à *Odisseia* para percebermos que nesta há uma tendência para menosprezar determinados valores da aristocracia e da ética em geral que são recuperados naqueles².

A maioria dos hermeneutas considera que a epopeia homérica teve origem na Ásia Menor, mais em concreto na Jónia, enquanto Hesíodo é um produto da Beócia, na Grécia Central. É esta região, caracterizada por um ambiente campesino rude e isolado e por uma natureza vigorosa, que sobressai na poesia hesiódica, juntamente com um ambiente social próprio do predomínio de uma aristocracia fundiária, que coabita com franjas populacionais que se dedicam a outras actividades económicas, como a pastorícia e o comércio³. Depois de ter sido pastor nas montanhas, Hesíodo ter-se-á tornado pequeno camponês, cuja principal riqueza era a liberdade, não deixando de estar sujeito a uma labuta quotidiana para sobreviver. Note-se como no proémio da *Teogonia*, as Musas não hesitam em classificar os pastores do campo com uma «triste vergonha, só estômagos»⁴. Efectivamente, as condições geo-morfológicas da Beócia não eram as melhores, o que agravava a vida dos minifundiários que ali habitavam. São inesquecíveis as palavras do poeta, quando se refere às aldeias miseráveis de Ascra, a sua terra, «agreste no Inverno, penosa no Verão»⁵.

O problema da formação de Hesíodo é um dos que mais tem preocupado os especialistas. Vários estudos mencionam os rapsodos ambulantes como as fontes e os mestres com os quais teria aprendido o seu «ofício» de poeta. Hesíodo tê-los-ia ouvido quando se deslocavam até junto de si e não o contrário, visto não haver indícios de o autor dos *Erga* ter sido um grande viajante. Ele próprio é testemunha da aversão que teria às grandes empresas marítimas, através do

¹ Lesky (1995) 115.

² Lesky (1995) 115.

³ Rodrigues (2003).

⁴ Hes. *Tb.* 24-26.

⁵ Hes. *Op.* 639-640.